

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às nove horas, reuniram - se na Casa dos Conselhos, situada na Rua David Canabarro, nº 20, 5º andar, nessa cidade. Os integrantes do Fórum dos Conselhos para plenária ordinária. Os integrantes encontram-se nominados em lista própria em anexo. O coordenador Rafael dá boas-vindas a todos e imediatamente segue para as deliberações dos seguintes assuntos: **1) Votação das atas 66 e 67/2023; 2) Diálogo sobre: a) GT Violências; b) Comitê Evesca; c) UGPPV; d) Observatório de Violência; 3) Informe sobre eventos dos Conselhos; 4) Assuntos Gerais. 1) Votação das atas 66 e 67/2023:** A ata 66 foi aprovada pelos Representantes presentes e a ata 67 ficou para ser analisada na próxima plenária. **2) Diálogo sobre: a) GT Violências; b) Comitê Evesca; c) UGPPV; d) Observatório de Violência:** Dada a palavra ao secretário de segurança, fez uma breve explanação sobre os órgãos. a) GT violência: trata-se de uma câmara técnica para discutir diversos tipos de violências em todas as categorias, sendo que em novembro terá a última reunião do ano, no dia 27/11/2023. Está sendo organizado um fluxo para o bom andamento do trabalho. No ano que vem é projeto para organizar e desenvolver o fluxo intersetorial. O GT propicia sinergia entre órgãos e secretaria de segurança, em facilitar, pois articula uma melhor integração. Grupo formado pelos conselhos, representante da saúde, vigilância em saúde e segurança. A pauta das reuniões geralmente é sugerida pelos participantes que se organizam para a discussão. Gabriela esclarece que pessoas chegam na Casa dos Conselhos para fazer denúncias ou solicitações e torna-se necessário saber exatamente onde encaminhar esta pessoa. Os órgãos envolvidos as vezes também não sabem onde encaminhar este usuário e definir o fluxo é muito importante. Leny informa que muitas vezes o Conselho do Idoso recebe várias denúncias e precisa saber onde direcionar. Tem sido orientado muitas vezes o disque 100. Rafael questiona como entender o fluxo, qual a inserção de rede. O Secretário de segurança esclarece que o órgão é sensor, decisor, atuador. Em linhas gerais, assim está sendo conduzido. Segurança pública, matéria violência criminalidade. Hoje foi noticiado liberação de tornozeleira eletrônica para os municípios da região metropolitana, inclusive Novo Hamburgo para agressores de violência doméstica. Eliana se manifesta, dizendo que a medida é muito eficaz no combate à violência em seus diferentes contextos. Rafael questiona qual a dificuldade de entendimento do GT Violência. Secretário diz que se não houver a percepção da importância, para que o processo se materialize. Precisamos manter a conexão, embora possa ser difícil. Claudete explica que o GT Violência é um guarda-chuva, pensar fluxo de atendimento, violência x criança e adolescente, para que cada secretaria indique um representante, precisa ser feito registro dos casos. SDS e seus órgãos devem fazer a notificação de violência. Fluxo, porta de entrada está definida, se o profissional faz ou não, eles sabem, não exclui o registro na Delegacia. O Secretário de Segurança deu a sugestão de colocar no atende.net um canal de denúncias direto para o cidadão, onde a ouvidoria poderá gerenciar os encaminhamentos das denúncias. Com esta ideia, o cidadão pode abrir o protocolo e acompanhar seu andamento. Segundo Eliana, a pandemia alterou muito os hábitos, ninguém quer mais participar de reuniões presenciais e precisamos trabalhar para mudar essa cultura. Claudete faz explanação sobre o observatório de

segurança, o qual tem por finalidade mapear indicadores de criminalidade e não criminais, qualificar, gestão do conhecimento, estruturar o sistema, realizar a avaliação e monitoramento para que possa subsidiar as decisões, ferramentas de prevenção, justiça restaurativa em vários ambientes, situação de conflito. Indicadores mostram os dados, trabalhar a prevenção, GM. BM, existem articulação para identificação, crimes x vida e outros indicadores, intrafamiliar, crime x patrimônio, crime x violências sexual, acidentes de trânsito, conflitos e violência nas escolas, mapa com amostragem de acidente de trânsito, buffer acidente de trânsito com lesões corporais, x escolar, com dados definidos. Trabalham também com o Programa vida no trânsito, engenharia educação, fiscalização – trânsito, ouvidoria para reclamações. c) UGPPV: - Unidade de Gestão de Programas de Prevenção a Violência tem Várias ações dentro das basses, com cerca de 21.000 atendimentos, inclusive com homens que praticaram violência contra a mulher. d) Comitê Evesca: Rafael faz a explanação sobre o que é o Comitê, que o papel do mesmo é discutir e acompanhar políticas públicas no que se refere a violência sexual contra crianças e adolescentes. Tem a atribuição de conversar com outros órgãos como o CRAI - centro de referência no Atendimento para Infância, ponte de denúncia, que poderia ser implementado e vinculado a uma secretaria, saúde ou assistência social. Tem um projeto de no mês de abril/2024, realizar o “Seminário Regional - A rede intersetorial na prevenção e no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes”, para implementação da lei da Escuta Protegida (Lei 13.431/2017). **4. Assuntos Gerais:** Foi passado o número 153 para Urgência e emergência da Guarda Municipal. Não havendo mais nada a tratar, encerrada a reunião as 11h 05 min, encerro a presente ata, que será assinada por mim Leny Camargo Fisch, após aprovação na próxima plenária que será dia 01/12/2023.